

Markel
Resseguradora
do Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em**
30 de junho de 2018

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	13

Relatório da Administração

Prezados Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes da Markel Resseguradora do Brasil S.A., relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

A Markel Corporation é uma companhia holding de capital aberto e pulverizado, sediada nos Estados Unidos, com investimentos diversificados e atuação em diversos mercados em todo mundo. Sua principal atividade consiste em oferecer produtos de seguro para riscos especializados, tendo mais de 80 anos de experiência no setor. A Markel tornou-se companhia aberta com valores mobiliários registrados na U.S. Securities and Exchange Commission (“SEC”) em 1986, e suas ações encontram-se listadas na Bolsa de Nova York desde 1987. Profissionais altamente qualificados e experientes com reconhecimento internacional são atributos do Grupo Markel que conta com projeção global e atua nos mercados de Seguros e Resseguros.

No Brasil, o Grupo Markel pretende direcionar seus interesses para atender ao mercado brasileiro no fornecimento de suporte a sociedades seguradoras e resseguradoras que oferecem cobertura a grandes projetos nacionais, adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões éticos.

A autorização para operar no mercado brasileiro de resseguros e retrocessão como Ressegurador Local foi concedida no dia 18 de janeiro de 2012, com um capital inicial de R\$ 80 milhões e sede local no Rio de Janeiro.

Em 30 de junho de 2018, a Resseguradora auferiu R\$ 29,4 milhões de prêmios ganhos, com atuação nas seguintes linhas de negócios: patrimonial (13,0%), riscos financeiros (30,7%), rural (49,7%), transportes (0,5%), responsabilidades (2,5%), aeronáuticos (1,6%) e outros (2,0%). O índice de sinistralidade ficou em 93,49% (sinistros ocorridos/prêmios ganhos liquidados de comissão de resseguro) e as despesas de comercialização atingiram 1,90%. No semestre findo em 30 de junho de 2018, a Resseguradora apresentou um lucro de R\$ 2,5 milhões.

A Companhia Local, de acordo com seu estatuto social, assegura aos seus acionistas o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

A política de investimentos da Markel Resseguradora do Brasil S.A. tem como premissas básicas a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, sendo as aplicações para a cobertura de provisões técnicas feitas prioritariamente em títulos do Tesouro Nacional, classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda”.

A administração da Markel Resseguradora do Brasil S.A. fomenta o Programa de Controles Internos da Companhia e fomenta o cumprimento do Código de Conduta em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas.

Oportunamente, a Markel Resseguradora do Brasil S.A. agradece as orientações e o suporte fornecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do Setor. Às Sociedades Seguradoras e Corretores de Resseguro, a Companhia agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizados e, aproveita também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Companhia.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2018.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da

Markel Resseguradora do Brasil S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Markel Resseguradora do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Markel Resseguradora do Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

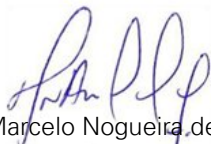
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade

Contador CRC RJ-086312/O-6

Markel Resseguradora do Brasil S.A.

Balances Patrimoniais

Em 30 de junho 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		<u>142.312</u>	<u>145.500</u>	Circulante		<u>151.697</u>	<u>112.090</u>
Disponível		<u>7.372</u>	<u>1.297</u>	Contas a pagar		<u>3.340</u>	<u>4.473</u>
Caixa e bancos	5	591	568	Obrigações a pagar	11.1	1.224	2.309
Equivalentes de caixa	5	6.781	729	Impostos e encargos sociais a recolher	11.2	306	531
Aplicações	6.1	<u>46.878</u>	<u>77.246</u>	Encargos trabalhistas	11.3	1.488	1.437
Créditos das operações com resseguros	7	<u>46.755</u>	<u>42.059</u>	Impostos e contribuições	11.4	232	196
Operações com seguradoras		36.843	32.115	Outras contas a pagar	11.1	90	-
Operações com resseguradoras		9.912	9.944	Débitos de operações de seguros e resseguros		<u>25.218</u>	<u>12.196</u>
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	14.2	<u>38.669</u>	<u>22.880</u>	Operações com resseguradoras	13.1	24.596	11.539
Títulos e créditos a receber		<u>1.846</u>	<u>1.280</u>	Corretores de seguros e resseguros	13.3	585	648
Créditos tributários e previdenciários	8.1	150	203	Corretores de seguros e resseguros - outros débitos		37	9
Outros créditos	8.3	1.696	1.077	Provisões técnicas - resseguradoras	14.1	<u>123.139</u>	<u>95.421</u>
Despesas antecipadas		<u>248</u>	<u>226</u>	Passivo não circulante		<u>14.956</u>	<u>16.083</u>
Custos de aquisição diferidos	9.1	<u>544</u>	<u>512</u>	Provisões técnicas - resseguradoras	14.1	<u>14.956</u>	<u>16.083</u>
Resseguros		544	512	Patrimônio líquido		<u>82.505</u>	<u>82.240</u>
Ativo não circulante		<u>106.846</u>	<u>64.913</u>	Capital social	16.1	110.012	110.012
Realizável a longo prazo		<u>106.198</u>	<u>64.265</u>	Ajuste de avaliação patrimonial - Títulos e valores mobiliários		(779)	1.478
Aplicações	6.1	<u>104.295</u>	<u>62.290</u>	Prejuízos acumulados		(26.728)	(29.250)
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	14.2	<u>-</u>	<u>1.469</u>				
Títulos e créditos a receber		<u>1.633</u>	<u>423</u>				
Créditos tributários e previdenciários	8.1	1.633	423				
Custos de aquisição diferidos	9.1	<u>270</u>	<u>83</u>				
Resseguros		270	83				
Imobilizado	10	<u>648</u>	<u>648</u>				
Bens móveis		648	648				
Outras imobilizações		-	-				
Total do ativo		<u>249.158</u>	<u>210.413</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>249.158</u>	<u>210.413</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Markel Resseguradora do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Prêmios emitidos		34.068	19.772
Variações das provisões técnicas		<u>(4.623)</u>	<u>(1.964)</u>
Prêmios ganhos	18	<u>29.445</u>	<u>17.808</u>
Sinistros ocorridos	19.1	(27.488)	(15.688)
Custos de aquisição	19.2	(559)	(557)
Outras receitas e despesas operacionais		(329)	(527)
Resultado com retrocessão	19.3	1.899	(2.156)
Despesas administrativas	19.4	(4.121)	(8.503)
Despesas com tributos	19.5	(1.266)	(1.218)
Resultado financeiro	19.6	<u>5.899</u>	<u>6.829</u>
Receitas financeiras	19.6	6.531	7.316
Despesas financeiras	19.6	<u>(632)</u>	<u>(487)</u>
Resultado operacional		<u>3.480</u>	<u>(4.012)</u>
Resultado antes dos impostos e participações		<u>3.480</u>	<u>(4.012)</u>
Imposto de renda	20	(354)	(637)
Contribuição social	20	(582)	(510)
Participações sobre o lucro		<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre		<u>2.522</u>	<u>(5.181)</u>
Quantidade de ações		110.480.336	110.480.336
Lucro líquido (Prejuízo) por ação (em R\$)		0,02	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Markel Resseguradora do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre	2.522	(5.181)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	4.103	(2.207)
Efeito tributário	<u>(1.846)</u>	<u>993</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>2.257</u>	<u>(1.214)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>4.779</u></u>	<u><u>(6.395)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Markel Resseguradora do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social subscrito	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	16	110.012	74	(29.676)	80.409
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	1.214	-	1.214
Prejuízo do exercício		-	-	(5.181)	(5.181)
Saldos em 30 de junho de 2017		<u>110.012</u>	<u>1.287</u>	<u>(34.646)</u>	<u>75.757</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16	110.012	1.478	(29.250)	82.240
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	(2.257)	-	(2.257)
Lucro líquido do semestre		-	-	2.522	2.522
Saldos em 30 de junho de 2018		<u>110.012</u>	<u>(779)</u>	<u>(26.728)</u>	<u>82.505</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Markel Resseguradora do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre	2.522	(5.181)
Ajustes para:		
Depreciação	86	304
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	-	310
Variação das contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(16.742)	(4.690)
Créditos das operações	(4.696)	(4.398)
Ativos de resseguro	(14.320)	(3.142)
Créditos tributários e previdenciários	53	(38)
Ativo fiscal diferido	(1.210)	1.087
Despesas antecipadas	(22)	252
Outros ativos	(838)	(692)
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.085)	(2.886)
Impostos e contribuições	(225)	(209)
Débitos das operações	13.022	2.851
Tributos diferidos	-	1.053
Provisões técnicas - resseguros	26.591	10.557
Outros passivos	177	1.286
Caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	<u>3.313</u>	<u>(3.536)</u>
Juros recebidos	2.848	2.846
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	<u>6.161</u>	<u>(690)</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(86)	(127)
Caixa consumido nas atividades de investimento	<u>(86)</u>	<u>(127)</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>6.075</u>	<u>(817)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.297	3.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	7.372	3.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Markel Resseguradora do Brasil S.A. (“Markel Re” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Rio Branco, nº 01, Conj. 805 a 807, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Seu controle acionário é exercido pela Markel Participações Ltda., com 100% de participação societária nas ações ordinárias, e faz parte do Grupo controlado pela Markel Corporation (“*Markel International* - “*MINT*”), companhia de capital aberto com ações cotadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). A Markel Re tem como objeto social as atividades de resseguro e retrocessão, oferecendo ao mercado segurador brasileiro coberturas para todos os ramos de negócio excluindo riscos nucleares e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

2 Apresentação das demonstrações financeiras e base de preparação

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/15 e respectivas alterações, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, e seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21(R1).

A emissão dessas demonstrações financeiras da Resseguradora foi autorizada pela administração em 24 de agosto de 2018.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos seguintes itens reconhecidos no balanço pelo valor justo:

- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Instrumentos financeiros disponíveis para venda.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas do CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar ao longo dos anos. A principal estimativa reconhecida pela Companhia envolvendo contratos de resseguro e retrocessão refere-se à provisão de sinistros ocorridos e não avisados (*Incurred But Not Reported - IBNR*) e a provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (*Incurred but not enough reported - IBNER*). A Companhia utiliza as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento ressegurado já tenha ocorrido em conformidade com as condições gerais e notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para o pagamento das obrigações devidas.

A receita estimada de prêmios (*Estimated Premium Income - EPI*) é mensurada por contrato, baseada na informação fornecida pelo cliente, suas ferramentas internas de precificação e informações gerais de mercado. A receita estimada de prêmio é continuamente monitorada e atualizada com base em informação contábil fornecida pela cedente.

Informações adicionais sobre estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Provisão para Prêmios Não Ganhos - PPNG (Nota Explicativa nº 3.4.3); e
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas não avisados - IBNR
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente para ambos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

3.1 Disponível

Considerando as características dos ativos financeiros da Companhia, incluem o dinheiro em caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa.

3.2 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros não derivativos nas categorias a valor justo por meio de resultado, ativos disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

3.2.1 *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento.

3.2.2 *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados como “Empréstimos e recebíveis”, “Mantidos até o vencimento” ou como “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”. Nessa categoria, os ativos financeiros são mensurados ao seu valor justo, sendo seus rendimentos reconhecidos no resultado do período enquanto que o efeito das valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente é reconhecido em conta destacada do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do exercício/semestre quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos.

3.2.3 *Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros*

Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação, e, após o reconhecimento inicial, medidos pelo custo amortizado, e, quando aplicável, os empréstimos e recebíveis são ajustados ao valor recuperável. Os principais recebíveis são prêmios a receber. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores.

3.3 *Recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment)*

3.3.1 *Ativos financeiros*

A Companhia avalia regularmente se há evidências objetivas de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas são incorridas somente se há evidência objetiva de redução do valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, e se o valor de perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração.

Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Base histórica de perdas e inadimplência;
- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Garantia de concessão a um devedor com dificuldades econômicas que um credor não consideraria;
- Possibilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro em virtude das dificuldades financeiras.

A Companhia avaliou os ativos financeiros na data-base destas demonstrações financeiras intermediárias e não foi identificada evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

3.3.2 Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja total ou parcialmente recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos respectivos custos de venda). Para fins de testes de *impairment*, os ativos não financeiros são agrupados por categoria. A Companhia não identificou necessidade de constituição de *impairment* para os ativos supracitados.

3.4 Ativos e passivos originados de contratos de resseguro e retrocessão

A Companhia emite contratos de resseguro automáticos e facultativos visando fornecer capacidade de cobertura de riscos para sociedades seguradoras e resseguradoras (denominadas “cedentes”). A Companhia utiliza contratos de retrocessão com o intuito de aumentar sua capacidade de aceitação e também com o objetivo de pulverização de risco, em linha com as melhores práticas do mercado de resseguros internacional.

Os contratos de resseguro e retrocessão são classificados como contratos de seguro porque também são definidos como operações em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um evento futuro incerto e específico que possa causar efeito adverso, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC nº 11 - Contratos de Seguro.

Como guia geral, risco significativo de seguro ocorre quando existe a possibilidade da ocorrência de evento segurado (com substância comercial) que gere pagamento de benefícios adicionais aos segurados maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

3.4.1 Ativos de contratos de resseguro

Os ativos de resseguros são representados por valores a receber de seguradoras e são classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos.

3.4.2 Ativos e passivos de contratos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores de prêmios a receber de resseguradoras (retrocessões aceitas), os quais estão classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos.

Os passivos de retrocessão são prêmios cedidos a outras resseguradoras mediante contrato de retrocessão, os quais estão classificados no passivo circulante.

3.4.3 Passivos de contratos de resseguro (provisões técnicas)

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA). A Companhia, observando as normas vigentes, constitui as seguintes provisões técnicas:

- Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) - é constituída com a finalidade de cobrir sinistros a ocorrer ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes e registrados na data-base. É calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP, e conforme NTA.
- Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE) - é constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos. É calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP, e conforme NTA. A provisão é avaliada regularmente através de testes de consistência.
- Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - é constituída de acordo com a melhor estimativa da provisão com base nas notificações de sinistros recebidas, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato, ajustada periodicamente com base nas análises feitas pela área responsável e metodologia informada na NTA.
- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros já ocorridos e ainda não avisados, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. O cálculo segue as normas determinadas pela SUSEP e metodologia descrita em NTA. A provisão é avaliada regularmente através de testes de consistência.
- Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) - é constituída para a cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão sofrer alteração entre a abertura até a liquidação final do sinistro. O cálculo segue as normas determinadas pela SUSEP e metodologia descrita em NTA. A provisão é avaliada regularmente através de testes de consistência.
- Provisão de Excedente Técnico (PET) - é constituída com base nos critérios estabelecidos em cláusula específica dos contratos de resseguro, que tem provisão para participação das cedentes nos lucros do contrato (*superávits* técnicos). Estão enquadrados nesse conceito os pagamentos de *profit comission* (participação nos lucros), que são calculados com base na sinistralidade esperada de cada contrato.
- Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) - é constituída para a cobertura das despesas exclusivas da Companhia relacionadas a sinistros. A PDR é calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP, e conforme NTA.

3.4.4 *Teste de Adequação dos Passivos (TAP)*

De acordo com o instituído pelo CPC nº 11, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes, instituído pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e respectivas alterações, tem como objetivo avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição e eventuais ativos intangíveis relacionados, em comparação com o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes.

O mesmo é elaborado em cada balanço, no mínimo, sendo que este TAP foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data-base de 30 de junho de 2018, brutos de retrocessão, com premissas atuariais atualizadas.

As projeções dos fluxos de caixa ocorrem apenas até a data do vencimento do contrato atual. As provisões, despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas são abrangidas pelas

projeções.

Os parâmetros necessários à projeção, como despesas administrativas, despesas operacionais e a sinistralidade, estão baseados nas carteiras de negócios da Companhia, na Nota Técnica Atuarial atualizadas e característica de run-off do teste, sem considerar novas vendas.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados utilizou as taxas de desconto obtidas pela estrutura a termo de taxas de juros livres de risco (ETTJ), segregada em ETTJ Pré-fixada para contratos em Real e ETTJ Cambial para contratos com moeda estrangeira, apresentada no artigo Interpolação e Extrapolação da Estrutura a Termo de Taxas de Juros para Utilização pelo Mercado Segurador Brasileiro.

O teste de adequação conduzido pela Companhia, permite afirmar que as provisões técnicas são suficientes para cobrir os compromissos futuros referentes aos riscos assumidos até 30 de junho de 2018. Não há necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura - PCC, pois o teste de adequação dos passivos não apurou uma insuficiência da provisão de prêmios não ganhos - PPNG para a cobertura dos sinistros a ocorrer. Com relação às demais provisões técnicas, PSL, IBNR e PET, também não há insuficiências a cobrir.

3.5 Imobilizado

O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados pela aplicação das alíquotas vigentes de cada imposto sobre as respectivas bases e são reconhecidos levando-se em conta a expectativa da Administração da Companhia sobre a utilização desses ativos no futuro, baseada em projeções elaboradas para o período máximo de dez anos.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos.

3.7 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Na proporção do número de ações que possuem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6.404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da respectiva Assembleia.

3.8 Distribuição de dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do período, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é destinado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

3.9 Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com regime contábil de competência.

3.9.1 Prêmios emitidos

Os prêmios de resseguro e retrocessão aceitos são reconhecidos quando da aceitação dos riscos cobertos e correspondente emissão dos contratos, com base na melhor estimativa, podendo ser ajustados ao longo do período de vigência. A Companhia constitui o prêmio RVNE com base em metodologia própria conforme apresentado na Nota técnica atuarial.

Os prêmios emitidos são apropriados ao resultado, líquidos de comissão de resseguro, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, ao longo do período de risco.

3.9.2 Comissão de corretagem e comissão diferida

As despesas de comercialização oriundas de corretagens são registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

3.9.3 Sinistros

Os sinistros são contabilizados a partir do momento em que a Companhia é notificada pelas cedentes.

3.9.4 Participações nos lucros

O plano de participações dos empregados e administradores nos lucros é baseado em uma métrica de resultados, entre a *holding* e demais empresas do grupo Markel, e considera o desempenho departamental e individual.

As participações nos lucros são contabilizadas em bases mensais.

3.9.5 *Novas normas e interpretações contábeis ainda não adotadas*

a. CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

Com base na sua avaliação, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de contas a receber, empréstimos, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais que são mensurados a valor justo. Já em vigor pelo Comitê de pronunciamento Contábil desde 01 de janeiro de 2018, mas está sendo referendado pela SUSEP, que prevê a sua adoção em conjunto com o IFRS 17 - Contratos de Seguros a partir de 01 de janeiro de 2021.

b. IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Com data de vigência a partir de Janeiro de 2019, a Companhia ainda está em processo de análise deste novo pronunciamento, observando criteriosamente o novo conceito de arrendamento mercantil, principalmente, na sua atuação como arrendatário.

4 Estrutura de gestão de riscos

A Gestão de Riscos é fundamental em todas as atividades. Ela é usada para agregar valor ao negócio enquanto fornece suporte para as áreas, além de criar valor para os acionistas. A Gestão de Riscos protege a reputação da Companhia e também nos ajuda a antecipar e mitigar potenciais perdas inerentes à atividade de resseguro.

Como uma Empresa do Grupo Markel, a Companhia faz parte do Segmento Markel Internacional ("MINT") e conseqüentemente conta com o suporte da estrutura de gestão de riscos do Segmento além de manter sua própria estrutura. A Markel implementou e tem aprimorado a estrutura local de Gestão de Riscos em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e respectivas alterações.

4.1 Princípios da estrutura de gestão de riscos

Os princípios aplicados à Estrutura de Gestão de Riscos da Markel são os seguintes:

- Aprimoramento - é um processo que deve ser desenvolvido continuamente.
- Alcance - a estrutura de controles internos deve ser:
 - Abrangente - a fim de abranger a totalidade do nosso negócio
 - Comunicada - para que todos tenham conhecimento do programa
 - Simples - para que todos possam compreendê-la
 - Relevante - a fim de que todos se envolvam com o processo
 - Utilizada - ele realmente deve fazer parte de nossas operações do dia-a-dia
- Evidente - as políticas e procedimentos de gestão de riscos são documentados, de forma que profissionais razoavelmente qualificados e experientes possam compreender a estrutura sem dificuldades ou necessidade de explicações adicionais.
- Emergente - tem um processo para identificar e mitigar riscos emergentes
- Eficaz - a estrutura tem que funcionar.

A Companhia geralmente está exposta a riscos originados de suas operações, que podem afetar, com maior ou menor grau, seus objetivos estratégicos e financeiros. Dentre tais riscos, podemos citar o Risco de Subscrição de Resseguro e Retrocessão, Risco de Reserva, Riscos Operacionais, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Crédito. Todos esses riscos são avaliados, mensurados, tratados e monitorados dentro da estrutura de Gestão de Riscos da Companhia.

A Diretoria e os Gestores Técnicos e Operacionais, juntamente com o Gestor de Riscos da Companhia e da Gestão de Riscos do Grupo Markel tem suas funções definidas na estrutura e atuam conjuntamente para uma gestão contínua e efetiva dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

4.1.1 Risco de subscrição

Definimos o Risco de Subscrição como:

"o risco de perda decorrente das incertezas inerentes à ocorrência, quantidade e vencimento de passivos de resseguro, com foco sobre os riscos que surgem a partir da aceitação de negócios."

A Companhia oferece cobertura de resseguro para o mercado brasileiro de seguros e resseguros nas carteiras de propriedade, responsabilidades, engenharia, saúde, garantia, transportes, pessoas (individual e coletivo), rural, aeronáuticos e marítimos sob as formas de contratação quota parte, excedente de responsabilidade e excesso de danos por risco e por evento, assim como para a Seguradora Local do Grupo Markel. Nossos canais de distribuição podem ser através de intermediação pelos corretores de resseguros ou diretamente com seguradoras e resseguradoras. Contratos de resseguro proporcionais (quota parte e excedente de responsabilidade) estão vinculados à aceitação proporcional dos riscos cobertos pelas apólices das cedentes. Contratos de resseguro não-proporcionais (excesso de danos por risco e por evento) protegem a retenção de risco bruto da cedente acima de uma prioridade acordada, ou seja, da retenção líquida da cedente.

4.1.2 Subscrição de risco

A área técnica de subscrição avalia uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a: tipo de risco a ser aceito, ramo, avaliação atuarial de adequação do prêmio, experiência técnica da cedente e resultados técnicos, condição financeira da cedente, reputação do Departamento de Sinistros e a exposição que o contrato agrega à carteira da Companhia. Outros fatores avaliados incluem a reputação da cedente, distribuição geográfica dos riscos expostos, quando disponível, a participação da cedente no mercado, exposição dos riscos catastróficos, avaliação histórica de sinistros da cedente e, se possível, uma comparação entre a sinistralidade da cedente e a do mercado. É prática da Companhia manter uma relação estreita com as áreas de Sinistro e Subscrição da cedente a fim de acompanhar as políticas descritas. A Companhia mantém um controle de suas exposições agregadas, permitindo avaliar com mais nitidez, onde sua capacidade pode ser aplicada, sem exceder seus limites máximos de exposição por risco. O desenvolvimento da carteira também é acompanhado por relatórios mensais.

Excluimos riscos, tais como: guerra, radiação nuclear e outras contaminações. Para cada linha de negócio subscrito, temos exclusões gerais e absolutas de acordo com o manual de subscrição, que são discutidas com a cedente a fim de que sejam consideradas ou não no documento final.

Elementos-chave do gerenciamento de riscos de subscrição incluem monitorar o desenvolvimento de riscos e constante revisão dos pressupostos atuariais utilizados para o

cálculo das provisões técnicas. Prêmios e provisões são determinadas com base em pressupostos cuidadosamente escolhidos. Desta forma, a Companhia garante o cumprimento das obrigações assumidas em qualquer momento. Além disso, a Companhia será capaz de proteger suas exposições brutas relacionadas com riscos de propriedade e garantia através de coberturas de retrocessão.

4.1.3 Resseguros cedidos

A Companhia utiliza a contratação de retrocessão para suportar suas operações de subscrição e para gerenciar sua retenção por risco e por evento antes de uma ocorrência. A cobertura de retrocessão é obtida de acordo com o tipo de riscos assumidos. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem redução da exposição, proteção contra os riscos catastróficos e contra a perda inesperada de capital. O procedimento também permite aceitar novos negócios. Os contratos de retrocessão não isentam a Companhia dos seus compromissos legais em relação ao risco de ser ressegurado. Desse modo, a Companhia analisa cuidadosamente as condições financeiras e a reputação para pagar sinistros de seus possíveis parceiros, aceitando apenas retrocessionários aprovados.

4.1.4 Revisão do risco de subscrição

A cada trimestre são realizadas reuniões corporativas de avaliação, que funcionam como fóruns nos quais os executivos se encontram com os responsáveis pelo gerenciamento de risco e discutem indicadores-chave de desempenho.

A Companhia continuamente aprimora suas reuniões de avaliação às quais atendem os Diretores/Executivos responsáveis pela subscrição, provisões e reservas, risco de crédito e risco operacional a fim de assegurar um melhor e mais adequado acompanhamento de indicadores-chave de performance e indicadores-chave de risco, cujas premissas estão contidas em nossa política de subscrição e controles internos.

4.2 Risco operacional

Definimos o risco operacional como:

- "O risco de perdas resultantes da inadequação ou falha interna de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos". Isto inclui falha, deficiência, inadequação dos processos, incluindo riscos legais, tais como ações judiciais trabalhistas ou cíveis. Nele também está incluído o risco de ações criminosas cometidas por empregados ou terceiros, violações de leis contra fraude, incorreto processamento de dados, interrupção de negócios, não cumprimento das obrigações e divergências com parceiros de negócios.
- A Companhia está organizada para lidar com situações de emergência e de crise, quando a sequência dos principais processos e sistemas não estiver garantida e a estrutura organizacional natural não estiver mais adequada para lidar com tais circunstâncias. A Companhia está preparada para dar continuidade a seus negócios e tem a tecnologia para lidar com situações de emergência, desastres ou catástrofes, de acordo com seu plano de continuidade de negócios.
- A Companhia tem seu Registro de Riscos onde estão documentados os principais riscos aos quais a Companhia está exposta e os controles em vigor que tratam tais riscos. Os riscos e controles são reavaliados e validados trimestralmente pelo responsável por cada processo e, ainda, acompanhados e revisados pela Gestão de Riscos da Companhia.

- A Companhia se submete a auditorias internas periódicas que incluem os testes sobre a eficácia dos controles internos, em cumprimento a políticas corporativas e em conformidade com a legislação vigente.

4.2.1 *Teste de sensibilidade nas atividades de resseguro e retrocessão*

		Impacto no resultado e patrimônio líquido em 30/06/2018	
Variáveis	Premissas	Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(2.753)	(1.652)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	2.753	1.652
Prêmio ganho e corretagem	Aumento de 10%	2.889	1.733
Prêmio ganho e corretagem	Diminuição de 10%	(2.889)	(1.733)

		Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2017	
Variáveis	Premissas	Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(2.828)	(1.696)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	2.828	1.696
Prêmio ganho e corretagem	Aumento de 10%	3.601	2.161
Prêmio ganho e corretagem	Diminuição de 10%	(3.601)	(2.161)

Para fins de análise de sensibilidade, consideramos a variação ocorrendo nos dois maiores grupos de concentração de risco, propriedades e garantias, utilizando a proporção de 50% para cada.

4.2.2 *Concentração de risco por ramo de atuação*

Grupo de ramo	Prêmio ganho			
	30/06/2018	%	30/06/2017	%
Patrimonial	3.823	13,0	4.709	26,4
Riscos especiais	40	0,1	100	0,6
Responsabilidades	746	2,5	636	3,6
Automóvel	174	0,6	191	1,1
Transportes	150	0,5	800	4,5
Riscos financeiros	9.029	30,7	10.223	57,4
Habitacional	-	-	42	0,2
Rural	14.649	49,7	251	1,4
Outros	230	0,8	-	0,0
Marítimos	135	0,5	189	1,1
Aeronáuticos	469	1,6	667	3,7
Total	29.445	100,0	17.808	100,0

4.2.3 Tabela de evolução de sinistros

Ano de Subscrição	30/06/2018							Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Montante estimado para sinistros								
No ano do aviso	347	16.275	8.092	16.014	9.015	16.723	1.341	-
Um ano após o aviso	2.971	25.215	19.277	18.653	8.794	28.165	-	-
Dois anos após o aviso	3.801	27.749	22.218	18.591	8.711	-	-	-
Três anos após o aviso	4.107	28.215	22.911	18.800	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	4.067	27.191	23.195	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	4.036	26.963	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	3.939	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	3.939	26.963	23.195	18.800	8.711	28.165	1.341	111.114
Pagamentos de sinistros efetuados	(3.799)	(21.304)	(18.205)	(13.878)	(6.774)	(14.844)	(149)	(78.953)
Provisão de sinistros a liquidar	140	5.659	4.990	4.922	1.937	13.321	1.192	32.161
Retrocessão								(10.463)
Provisões líquidas de retrocessão								21.698

Markel Resseguradora do Brasil S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2018

	31/12/2017						
Ano de Subscrição	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Montante estimado para sinistros							
No ano do aviso	347	16.275	8.092	16.014	9.015	16.724	-
Um ano após o aviso	2.974	25.215	19.277	18.653	8.794	-	-
Dois anos após o aviso	3.801	27.749	22.218	18.591	-	-	-
Três anos após o aviso	4.107	28.215	22.911	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	4.067	27.191	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	4.036	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	4.036	27.191	22.911	18.591	8.794	16.721	98.247
Pagamentos de sinistros efetuados	(3.743)	(21.232)	(18.009)	(13.415)	(6.480)	(10.194)	(73.073)
Provisão de sinistros a liquidar	293	5.959	4.902	5.176	2.314	6.530	25.174
Retrocessão							(4.517)
Provisões líquidas de retrocessão							20.657

4.3 Risco de liquidez

Definimos o risco de liquidez como:

- "o risco de que não sejam mantidos recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir com os compromissos nas datas de seus vencimentos".
- O conceito de liquidez é vital para quaisquer instituições do mercado financeiro e do mercado de capitais.
- Um objetivo-chave do gerenciamento do risco de liquidez da Companhia é monitorar os prazos de liquidação de direitos e obrigações. São elaboradas análises mensais do fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados com os ativos garantidores das provisões técnicas, a fim de mitigar esse risco. Adicionalmente, a Companhia possui a totalidade de seus ativos garantidores investidos em títulos públicos do Tesouro Nacional, com elevada qualificação de liquidez.
- A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros e de contratos de seguros existentes classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2018

	0 - 1 ano	2 - 5 anos	Total
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (*)	31.409	-	31.409
Ativos financeiros disponíveis para venda (*)	15.469	104.295	119.764
Créditos das operações com seguros e resseguros	44.231	-	44.231
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	7.372	-	7.372
Ativos de contratos de resseguro	<u>10.658</u>	<u>-</u>	<u>10.658</u>
Total de ativos financeiros	<u>109.139</u>	<u>104.295</u>	<u>213.434</u>
Passivos financeiros			
Contas a pagar	3.340	-	3.340
Débitos das operações com seguros e resseguros	25.218	-	25.218
Passivos de contratos de resseguro	<u>35.267</u>	<u>14.956</u>	<u>50.223</u>
Total de passivos financeiros	<u>63.825</u>	<u>14.956</u>	<u>78.781</u>

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017

	0 - 1 ano	2 - 5 anos	Total
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (*)	16.108	-	16.108
Ativos financeiros disponíveis para venda (*)	61.138	62.290	123.428
Créditos das operações com seguros e resseguros	41.569	-	41.569
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	1.297	-	1.297
Ativos de contratos de resseguro	<u>6.345</u>	<u>1.469</u>	<u>7.814</u>
Total de ativos financeiros	<u>126.457</u>	<u>63.759</u>	<u>190.216</u>
Passivos financeiros			
Contas a pagar	4.473	-	4.473
Débitos das operações com seguros e resseguros	12.196	-	12.196
Passivos de contratos de resseguro	<u>28.779</u>	<u>16.083</u>	<u>44.862</u>
Total de passivos financeiros	<u>45.448</u>	<u>16.083</u>	<u>61.531</u>

(*) Esses ativos estão apresentados na tabela com base nos vencimentos originais, entretanto possuem alta liquidez.

4.4 Risco de mercado

Risco de mercado pode ser definido como a perda potencial decorrida de oscilações dos preços de mercado do ativo objeto ou mesmo de fatores exógenos que influenciam os preços de mercado. São exemplos de fatores de risco: o risco relacionado à variação cambial, taxa de juros, preços de ações, de mercadorias (*commodities*), entre outros.

O principal fator de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta na data do balanço é a taxa de juros (Selic). A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Companhia, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e dos impactos potenciais sobre o resultado do período e do patrimônio líquido.

		<u>30/06/2018</u>		
Classe	Premissas %	Saldo contábil	Impacto no patrimônio líquido/ resultado	Novo saldo
Ativos Pré-Fixados Públicos				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 1% na taxa de juros	119.764	(3.378)	116.386
Ativos Pré-Fixados Privados				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Redução de 1% no CDI	31.409	238	31.647
Total		<u>151.173</u>	<u>(3.140)</u>	<u>148.033</u>
Impacto líquido de Efeito Tributário			(1.884)	
		<u>31/12/2017</u>		
Classe	Premissas %	Saldo contábil	Impacto no patrimônio líquido/ resultado	Novo saldo
Ativos Pré-Fixados Públicos				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 1% na taxa de juros	123.428	(951)	122.477
Ativos Pré-Fixados Privados				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Redução de 1% no CDI	16.108	197	16.306
Total		<u>139.536</u>	<u>(753)</u>	<u>138.783</u>
Impacto líquido de Efeito Tributário			-	(452)

Para o risco de exposição cambial, a Companhia mantém controle mediante monitoramento das posições ativas e passivas, com o propósito de identificar o grau de exposição e descasamento. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui uma posição líquida ativa em moeda estrangeira (USD) na ordem de R\$ (5.629) e R\$ (4.627) respectivamente.

4.5 Risco de crédito

Definimos o risco de crédito como:

- "O risco de perda resultante da incapacidade de uma contraparte em cumprir com suas obrigações de pagamento".
- Para o Grupo Markel, as contrapartes-chave dentro do risco de crédito são seguradoras, resseguradoras e corretoras de resseguro.

- O Risco de crédito é o risco de perda de valor dos ativos de resseguro e ativos financeiros como resultado de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte das suas obrigações com a Companhia.
- O Grupo Markel tem políticas para garantir que limites ou certas exposições a risco de crédito não sejam excedidas através de monitoramento e controle utilizando indicadores-chave de risco e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em conta a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e da dinâmica de fatores de mercado.
- A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros mantidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito, de acordo com as agências classificadoras de risco: *Moody's*, *A.M. Best*, e *Fitch*. Os ativos classificados na categoria “sem *rating*” compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

Markel Resseguradora do Brasil S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2018

30/06/2018									
Composição da carteira por classe e categoria contábil	Moody's Aa3	Moody's Ba2	Moody's Ba3	A.M. Best A+	A.M. Best A-	Fitch A-	Fitch B+	Sem rating	Saldo contábil
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	-	-	7.372	-	-	-	-	-	7.372
Ao valor justo através do resultado Ativos pré-fixados privados	-	-	31.409	-	-	-	-	-	31.409
Disponíveis para venda Ativos pré-fixados públicos	-	119.764	-	-	-	-	-	-	119.764
Empréstimos e recebíveis Prêmios a receber de seguradoras e resseguradora	1.453	1.932	-	27.228	2.281	8.453	460	2.424	44.231
Exposição máxima ao risco de crédito	<u>1.453</u>	<u>121.696</u>	<u>38.781</u>	<u>27.228</u>	<u>2.281</u>	<u>8.453</u>	<u>460</u>	<u>2.424</u>	<u>202.776</u>
31/12/2017									
Composição da carteira por classe e categoria contábil	Moody's Aa3	Moody's Ba2	Moody's Ba3	A.M. Best A+	A.M. Best A-	A.M. Best B++	Fitch A-	Sem rating	Saldo contábil
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	-	-	1.297	-	-	-	-	-	1.297
Ao valor justo através do resultado Ativos pré-fixados privados	-	-	16.108	-	-	-	-	-	16.108
Disponíveis para venda Ativos pré-fixados públicos	-	123.428	-	-	-	-	-	-	123.428
Empréstimos e recebíveis Prêmios a receber de seguradoras e resseguradora	1.013	1.843	1.158	15.267	7.463	5	11.777	3.043	41.569
Exposição máxima ao risco de crédito	<u>1.013</u>	<u>125.271</u>	<u>18.563</u>	<u>15.267</u>	<u>7.463</u>	<u>5</u>	<u>11.777</u>	<u>3.043</u>	<u>182.402</u>

5 Caixa, bancos e equivalentes de caixa

	30/06/2018	31/12/2017
Contas bancárias	592	568
Equivalentes de caixa	<u>6.780</u>	<u>729</u>
	<u>7.372</u>	<u>1.297</u>

São considerados equivalentes de caixa as aplicações em operações compromissadas lastreadas em CDB.

6 Aplicações financeiras

6.1 Composição das aplicações financeiras

30/06/2018							
	Aquisição	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado/Contábil	Ganhos não realizados	% aplicado	% taxa de juros contratada
Títulos disponíveis para venda (*)							
Títulos públicos federais - NTN F	05/01/2017	01/01/2021	23.429	24.302	873	16%	11,09%
Títulos públicos federais - NTN F	05/01/2017	01/01/2023	23.447	23.970	523	16%	11,30%
Títulos públicos federais - NTN F	14/07/2017	01/01/2023	7.817	7.623	(194)	5%	9,83%
Títulos públicos federais - NTN F	26/12/2017	01/01/2023	2.535	2.468	(67)	2%	9,79%
Títulos públicos federais - NTN F	26/12/2017	01/01/2025	2.506	2.389	(117)	2%	10,12%
Títulos públicos federais - NTN F	08/01/2018	01/01/2019	15.469	15.469	-	10%	6,70%
Títulos públicos federais - NTN F	08/01/2018	01/01/2025	40.768	38.396	(2.372)	25%	9,83%
Títulos públicos federais - NTN F	08/01/2018	01/01/2021	5.210	5.147	(63)	3%	8,60%
Total títulos disponíveis para venda			<u>121.181</u>	<u>119.764</u>	<u>(1.417)</u>	<u>79%</u>	
Títulos ao valor justo através do resultado (**)							
Títulos privados - renda fixa - CDB	09/01/2018	24/12/2020	4.585	4.585	-	3%	95,5% CDI
Títulos privados - renda fixa - CDB	23/02/2018	08/02/2021	1.736	1.736	-	1%	96,0% CDI
Títulos privados - renda fixa - CDB	26/04/2018	12/04/2021	3.031	3.031	-	2%	96,0% CDI
Títulos privados - renda fixa - CDB	12/06/2018	27/05/2021	18.056	18.056	-	12%	98,0% CDI
Títulos privados - renda fixa - CDB	28/06/2018	14/06/2021	4.001	4.001	-	3%	98,0% CDI
Total títulos ao valor justo através do resultado			<u>31.409</u>	<u>31.409</u>	<u>-</u>	<u>21%</u>	
Total das aplicações financeiras			<u>152.590</u>	<u>151.173</u>	<u>(1.417)</u>	<u>100%</u>	
Total classificado no ativo circulante			46.878	46.878	-		
Total classificado no ativo não circulante			105.712	104.295	(1.417)		

Markel Resseguradora do Brasil S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2018

31/12/2017							
	Aquisição	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado/Contábil	Ganhos não realizados	% aplicado	% taxa de juros contratada
Títulos disponíveis para venda (*)							
Títulos públicos federais - NTN F	23/12/2013	01/01/2018	35.459	35.467	8	25%	12,46%
Títulos públicos federais - NTN F	27/06/2013	01/01/2018	20.380	20.382	2	14%	10,57%
Títulos públicos federais - NTN F	05/09/2016	01/01/2018	5.288	5.289	1	3%	12,40%
Títulos públicos federais - NTN F	05/01/2017	01/01/2021	23.362	24.617	1.255	18%	11,09%
Títulos públicos federais - NTN F	04/01/2017	01/01/2023	23.381	24.743	1.362	18%	11,30%
Títulos públicos federais - NTN F	14/07/2017	01/01/2023	7.827	7.868	41	6%	9,38%
Títulos públicos federais - NTN F	26/12/2017	01/01/2023	2.538	2.548	10	2%	9,79%
Títulos públicos federais - NTN F	26/12/2017	01/01/2025	2.506	2.514	8	2%	10,12%
Total títulos disponíveis para venda			120.741	123.428	2.687	88%	
Títulos ao valor justo através do resultado (**)							
Títulos privados - renda fixa - CDB	24/02/2016	23/02/2018	1.745	1.745	-	1%	102% CDI
Títulos privados - renda fixa - CDB	09/06/2016	07/06/2018	14.254	14.254	-	11%	102% CDI
Títulos privados - renda fixa - CDB	10/01/2017	26/12/2019	109	109	-	-	97.5% CDI
Total títulos ao valor justo através do resultado			16.108	16.108	-	12%	
Total das aplicações financeiras			136.849	139.536	2.687	100%	
Total classificado no ativo circulante			77.235	77.246	11		
Total classificado no ativo não circulante			59.614	62.290	2.676		

(*) Saldo composto por investimentos em títulos públicos federais vinculados à cobertura de provisões técnicas, custodiados pelo Banco Bradesco. Conforme Circular SUSEP nº 517/15 e respectivas alterações, a Resseguradora classificou suas aplicações em títulos públicos como “Títulos disponíveis para venda”, conforme demonstrado na tabela acima. O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(**) Composto por aplicação em CDB (Banco Bradesco S.A.) com remuneração de 98% do CDI, 96% do CDEI e 95,5% do CDI. Conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 e respectivas alterações, os títulos classificados na categoria “Títulos disponíveis para negociação” são mantidos no ativo circulante independentemente da data de vencimento.

6.2 Movimentação das aplicações financeiras

	Disponíveis para venda (NTN-Fs)	Valor justo através do resultado (CDBs)	Total
Saldo em 31/12/2016	104.619	25.262	129.881
Aplicações	56.838	2.000	58.838
Resgates	(44.228)	(13.320)	(57.548)
Rendimentos	11.589	2.166	13.755
Recebimento de juros	(7.943)	-	(7.943)
Ajuste a valor de mercado	2.553	-	2.553
Saldo em 31/12/2017	<u>123.428</u>	<u>16.108</u>	<u>139.536</u>
Aplicações	59.014	31.700	90.714
Resgates	(61.155)	(17.073)	(78.228)
Rendimentos	5.428	674	6.102
Recebimento de juros	(2.848)	-	(2.848)
Ajuste a valor de mercado	(4.103)	-	(4.103)
Saldo em 30/06/2018	<u>119.764</u>	<u>31.409</u>	<u>151.173</u>

6.3 Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

De acordo com o CPC nº 40 (R1), os instrumentos financeiros devem ser classificados por níveis de hierarquia, sendo:

- a. **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos;
- b. **Nível 2** - Classificado quando se utiliza uma metodologia de precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto; e
- c. **Nível 3** - Ativo ou passivo que não é calculado com base em dados observáveis do mercado (fato não observável).

A tabela a seguir apresenta a classificação dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia mensurados ao valor justo e de acordo com o nível de hierarquia:

Títulos	<u>30 de junho de 2018</u>			<u>31 de dezembro de 2017</u>		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ao valor justo através do resultado						
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	31.409	31.409	-	16.108	16.108
Disponíveis para venda						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	<u>119.764</u>	-	<u>119.764</u>	<u>123.428</u>	-	<u>123.428</u>
	<u>119.764</u>	<u>31.409</u>	<u>151.173</u>	<u>123.428</u>	<u>16.108</u>	<u>139.536</u>

Não houve transferência entre níveis em 2018 e 2017.

7 Créditos das operações de seguros e resseguros

Compreende os prêmios a receber oriundos de contratos de resseguros e retrocessões aceitas e sinistros pagos a recuperar de resseguradoras.

7.1 Composição dos prêmios e retrocessão a receber por ramo

Grupo de ramo	30/06/2018			31/12/2017		
	Prêmios a receber de resseguros	Prêmios a receber de retrocessões	Total de prêmios a receber	Prêmios a receber de resseguros	Prêmios a receber de retrocessões	Total de prêmios a receber
Patrimonial	4.177	-	4.177	4.651	-	4.651
Riscos especiais	-	17	17	-	14	14
Responsabilidades	1.304	-	1.304	1.326	-	1.326
Automóvel	515	-	515	345	-	345
Transportes	1.234	-	1.234	1.312	-	1.312
Riscos Financeiros	11.581	5.231	16.812	13.473	7027	20.500
Habitacional	-	-	-	-	-	-
Rural	19.095	-	19.095	12.511	-	12.511
Outros	445	-	445	17	-	17
Marítimos	133	-	133	55	-	55
Aeronáuticos	82	417	499	150	688	838
Total	38.566	5.665	44.231	33.840	7.729	41.569
Circulante	38.566	5.665	44.231	33.840	7.729	41.569

A Companhia, em 30 de junho de 2018, registrou provisão para redução a valor recuperável de prêmios a receber, para casos em que a contraparte se encontra em processo de liquidação extrajudicial, para os quais foi reconhecida uma provisão de redução a valor recuperável de prêmios a receber no montante de R\$ 1.725 (R\$1.725 em 31 de dezembro de 2017).

Informamos que a Companhia, desde o início de suas operações, não possui histórico de inadimplência com nenhum de seus parceiros de negócios.

7.2 Composição de sinistros pagos a recuperar de resseguradoras

Grupo de ramo	30/06/2018	
	Resseguradora Admitida	Resseguradora Eventual
Patrimonial	(15)	76
Riscos financeiros	86	40
Rural	1.952	217
Total	2.023	333
Circulante	2.023	333

	31/12/2017	
Grupo de ramo	Resseguradora Admitida	Resseguradora Eventual
Patrimonial	20	96
Riscos financeiros	506	24
Total	526	120
Circulante	526	120

7.3 Composição de outros créditos

	30/06/2018
Patrimonial	1
Riscos Financeiros	1.892
Total	1.893

Circulante

	31/12/2017
Patrimonial	1
Riscos Financeiros	1.568
Total	1.569

Circulante

7.4 Movimentação de prêmios a receber

	Prêmios a receber de resseguros	Prêmios a receber de retrocessões
Saldo em 31/12/2016	16.661	7.286
Emissões	41.455	6.602
Recebimentos	(23.908)	(6.159)
Redução ao Valor Recuperável	(368)	-
Saldo em 31/12/2017	33.840	7.729
Emissões	33.466	601
Recebimentos	(28.740)	(2.665)
Redução ao Valor Recuperável	-	-
Saldo em 30/06/2018	38.566	5.665

7.5 Aging de créditos das operações de seguros e resseguros

	30/06/2018	31/12/2017
Sem vencimento	25.364	18.335
A vencer até 30 dias	6.883	2.076
A vencer de 31 a 60 dias	300	10.218
A vencer de 61 a 120 dias	4.145	2.173
A vencer de 121 a 180 dias	799	2.443
A vencer de 181 a 365 dias	1.187	2.051
A vencer acima de 365 dias	5	374
	<u>13.319</u>	<u>19.335</u>
Vencidos até 30 dias	1.231	881
Vencidos de 31 a 60 dias	6	473
Vencidos de 61 a 120 dias	865	701
Vencidos de 121 a 180 dias	834	43
Vencidos de 181 a 365 dias	886	213
Vencidos acima de 365 dias	1.726	1.588
	<u>5.548</u>	<u>3.899</u>
Créditos com operações de seguros e resseguros	<u>44.231</u>	<u>41.569</u>
Redução ao Valor Recuperável	<u>(1.725)</u>	<u>(1.725)</u>
Saldo	<u>42.506</u>	<u>39.844</u>

8 Títulos e créditos a receber

8.1 Créditos e débitos tributários e previdenciários

Composição dos créditos tributários

Circulante	30/06/2018	31/12/2017
Outros impostos a compensar	150	203
	<u>150</u>	<u>203</u>
Ativo Não circulante	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda diferido sobre:		
Ajustes de títulos e valores mobiliários	745	(672)
Adições temporárias (a)	162	906
Contribuição social diferida sobre:		
Ajustes de títulos e valores mobiliários	596	(537)
Adições temporárias (a)	130	726
	<u>1.633</u>	<u>423</u>

- (a) O imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos de adições temporárias estão relacionados a: (i) a provisão para participações sobre o lucro e serão realizados no início do exercício seguinte através da quitação da obrigação e (ii) redução ao valor recuperável de operações com seguradoras que serão realizados quando da recuperação dos respectivos créditos.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 30.872 (R\$33.394 em 31 de dezembro de 2017). Porém, por não haver expectativa de lucro tributável não foram constituídos os créditos tributários referentes a imposto de renda e contribuição social nos montantes R\$7.718 e R\$6.174 (R\$8.348 e R\$6.768 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente.

8.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Movimentação do ativo diferido	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31/12/2016	1.386	1.110
Constituições	641	513
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(672)	(537)
Reversões	(1.121)	(897)
Saldo em 31/12/2017	<u>234</u>	<u>189</u>
Constituições	162	130
Ajustes de títulos e valores mobiliários	745	596
Reversões	(234)	(189)
Saldo em 30/06/2018	<u>907</u>	<u>726</u>
	<u>907</u>	<u>726</u>

8.3 Outros créditos

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, referem-se, substancialmente, a adiantamento a funcionários e fornecedores.

9 Custos de aquisição diferidos

9.1 Composição dos custos de aquisição diferidos

Grupo de ramo	30/06/2018	31/12/2017
Patrimonial	166	235
Responsabilidades	106	89
Automóvel	22	7
Transportes	35	39
Riscos Financeiros	392	132
Outros	40	3
Marítimos	20	15
Aeronáuticos	33	75
Total	<u>813</u>	<u>595</u>
Circulante	544	512
Não Circulante	270	83

9.2 Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Saldo em 31/12/2016	634
Constituição	907
Amortização	(946)
Saldo em 31/12/2017	595
Constituição	773
Amortização	(555)
Saldo em 30/06/2018	813

As despesas de comercialização são registradas quando da aceitação dos contratos de resseguros e apropriadas ao resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dessas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

10 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	30/06/2018	31/12/2017
Móveis e utensílios	10%	567	551
Informática	20%	901	899
Telecomunicações	20%	294	282
Outras imobilizações em curso		6	16
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	37,5%	1.147	1.080
		2.915	2.828
Depreciação/Amortização acumulada		(2.267)	(2.180)
Total		648	648

(*) Amortização calculada conforme o prazo do contrato de aluguel (36 meses).

Demonstramos a seguir a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos iniciais	Aquisições/Transferências	Depreciação/Amortização	Saldos finais
Móveis e utensílios	337	17	(27)	327
Informática	155	2	(38)	119
Telecomunicações	145	11	(21)	135
Outras imobilizações em curso	11	(10)	-	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	66	-	66
Semestre findo em 30/06/2018	648	86	(86)	648
Exercício findo em 31/12/2017	999	151	(502)	648

11 Contas a pagar

O saldo de contas a pagar é composto por:

11.1 Obrigações a pagar

	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores	349	160
Provisão para participações nos lucros / bônus	428	2.101
Outras obrigações a pagar	447	48
Outras contas a pagar	90	-
Subtotal	<u><u>1.314</u></u>	<u><u>2.309</u></u>

11.2 Impostos e encargos sociais a recolher

	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda retido de funcionários	98	227
Contribuições previdenciárias de funcionários	162	228
Contribuições para o FGTS	43	65
Outros impostos retidos de terceiros	3	11
Subtotal	<u><u>306</u></u>	<u><u>531</u></u>

11.3 Encargos trabalhistas

	30/06/2018	31/12/2017
13º salário a pagar	264	-
Férias a pagar	860	1.038
Encargos sobre férias e 13º salário	364	399
Subtotal	<u><u>1.488</u></u>	<u><u>1.437</u></u>

11.4 Impostos e contribuições

	30/06/2018	31/12/2017
Contribuição Social	120	-
PIS e COFINS	112	196
Subtotal	<u><u>232</u></u>	<u><u>196</u></u>
Total	<u><u>3.340</u></u>	<u><u>4.473</u></u>

12 Contingências

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía um processo cível lavrado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. De acordo com a análise dos consultores jurídicos a probabilidade de perda deste processo foi classificada como possível com valor de risco envolvido de R\$10 a R\$100.

13 Débitos de operações de seguros e resseguros

Estão classificadas neste grupo as operações de prêmios cedidos em retrocessão e comissões de corretagem a pagar. Os prêmios cedidos em retrocessão são oriundos de contratos de retrocessão para dar proteção aos contratos de resseguros com cobertura para riscos patrimoniais e financeiros. As comissões de corretagem a pagar são oriundas de contratos de resseguros, intermediados por corretoras de resseguros.

13.1 Composição dos prêmios cedidos em retrocessão a pagar

Grupo de ramo	30/06/2018	31/12/2017
Patrimonial	37	29
Riscos Financeiros	5.776	4.571
Rural	<u>18.783</u>	<u>6.939</u>
Total	<u>24.596</u>	<u>11.539</u>
Circulante	24.596	11.539

13.2 Movimentação dos prêmios cedidos em retrocessão

	Prêmios cedidos em retrocessão
Saldo em 31/12/2016	<u>5.735</u>
Emissões (líquidas dos custos de aquisição)	9.451
Pagamentos	(3.593)
Variação cambial	<u>(56)</u>
Saldo em 31/12/2017	11.537
Emissões (líquidas dos custos de aquisição)	14.722
Pagamentos	(1.662)
Variação cambial	<u>(1)</u>
Saldo em 30/06/2018	<u>24.596</u>

13.3 Composição das comissões de corretagem a pagar

Grupo de ramo	30/06/2018	31/12/2017
Patrimonial	201	259
Riscos especiais	2	2
Responsabilidades	113	92
Automóvel	35	18
Transportes	(6)	2
Riscos Financeiros	114	163
Rural	5	5
Outros	44	2
Marítimos	16	6
Aeronáuticos	61	99
Total	585	648
Circulante	585	648

14 Ativos de resseguros e retrocessão e provisões técnicas - Resseguradoras

14.1 Provisões técnicas - Resseguradoras

30/06/2018							
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Total das provisões técnicas
Patrimonial	3.341	11.304	-	7.550	-	19	22.214
Riscos especiais	-	-	-	135	-	-	135
Responsabilidades	1.197	1.475	-	2.791	-	9	5.472
Automóvel	224	1.182	-	481	3	-	1.890
Transportes	377	2.698	-	4.596	-	13	7.684
Riscos Financeiros	28.775	4.807	-	29.083	-	1.968	64.633
Habitacional	-	5	-	10	-	-	15
Rural	15.468	9.723	4.875	1.608	-	-	31.674
Outros	395	-	-	141	-	2	538
Marítimos	114	506	-	306	-	-	926
Aeronáuticos	332	461	-	2.121	-	-	2.914
Total	50.223	32.161	4.875	48.822	3	2.011	138.095
Total classificado no passivo circulante	35.267	32.161	4.875	48.822	3	2.011	123.139
Total classificado no passivo não circulante	14.956	-	-	-	-	-	14.956

31/12/2017

Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Total das provisões técnicas
Patrimonial	4.371	12.315	7.545	-	11	24.242
Riscos especiais	-	-	115	-	-	115
Responsabilidades	1.301	1.375	1.452	-	12	4.140
Automóvel	66	1.186	419	3	-	1.674
Transportes	394	2.631	4.380	-	11	7.416
Riscos Financeiros	29.182	6.548	20.116	-	2.678	58.524
Habitacional	-	5	29	-	-	34
Rural	8.650	357	2.758	-	-	11.765
Outros	33	-	21	-	-	54
Marítimos	139	440	286	-	-	865
Aeronáuticos	726	317	1.632	-	-	2.675
Total	44.862	25.174	38.753	3	2.712	111.504
Total classificado no passivo circulante	28.779	25.174	38.753	3	2.712	95.421
Total classificado no passivo não circulante	16.083	-	-	-	-	16.083

14.2 Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas

30/06/2018						
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Total das provisões técnicas
Patrimonial	-	569	-	285	-	854
Riscos Financeiros	1.728	2.800	-	11.866	583	16.977
Rural	8.930	7.094	3.672	1.142	-	20.838
Total	10.658	10.463	3.672	13.293	583	38.669
Total classificado no ativo circulante	10.658	10.463	3.672	13.293	583	38.669
31/12/2017						
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Outras provisões	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Total das provisões técnicas
Patrimonial	-	618	264	-	-	882
Riscos Financeiros	2.907	3.897	8.789	-	953	16.546
Rural	4.907	2	2.012	-	-	6.921
Total	7.814	4.517	11.065	-	953	24.349
Total classificado no ativo circulante	6.345	4.517	11.065	-	953	22.880
Total classificado no ativo não circulante	1.469	-	-	-	-	1.469

14.3 Movimentação das provisões técnicas - resseguradoras

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Total das provisões técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2016	34.524	26.096	-	26.491	8	1.890	89.009
(+) Prêmio emitido	48.057	-	-	-	-	-	48.057
(-) Prêmio ganho	(37.789)	-	-	-	-	-	(37.789)
(+) Aviso de sinistro	-	16.021	-	-	-	-	16.021
(-) Pagamento de sinistro	-	(17.169)	-	-	-	-	(17.169)
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	-	12.262	-	-	12.262
(+/-) Variação cambial	70	226	-	-	-	-	296
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	-	(5)	-	(5)
(+/-) Constituição/Reversão PET	-	-	-	-	-	822	822
Saldo em 31 de dezembro de 2017	44.862	25.174	-	38.753	3	2.712	111.504
(+) Prêmio emitido	34.067	-	-	-	-	-	34.067
(-) Prêmio ganho	(29.445)	-	-	-	-	-	(29.445)
(+) Aviso de sinistro	-	12.586	-	-	-	-	12.586
(-) Pagamento de sinistro	-	(5.909)	-	-	-	-	(5.909)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	4.875	-	-	-	4.875
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	-	10.069	-	-	10.069
(+/-) Variação cambial	739	310	-	-	-	-	1.049
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Constituição/Reversão PET	-	-	-	-	-	(701)	(701)
Saldo em 30 de junho de 2018	50.223	32.161	4.875	48.822	3	2.011	138.095

14.4 Movimentação de ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Outras provisões	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Total das provisões técnicas - retrocessão
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.071	3.070	-	7.739	4	920	19.804
(+) Prêmio emitido	9.451	-	-	-	-	-	9.451
(-) Prêmio ganho	(9.709)	-	-	-	-	-	(9.709)
(+) Aviso de sinistro	-	2.272	-	-	-	-	2.272
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Variação cambial	1	-	-	-	-	-	1
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	-	3.326	-	-	3.326
(+/-) Constituição/Reversão Outras provisões	-	-	-	-	(4)	-	(4)
(+/-) Constituição/Reversão PET	-	-	-	-	-	33	33
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.814	4.517	-	11.065	-	953	24.349
(+) Prêmio emitido	14.722	-	-	-	-	-	14.722
(-) Prêmio ganho	(11.878)	-	-	-	-	-	(11.878)
(+) Aviso de sinistro	-	8.253	-	-	-	-	8.253
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(2.279)	-	-	-	-	(2.279)
(+/-) Variação cambial	(90)	2	-	-	-	-	88
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	3.672	-	-	-	3.672
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	-	2.228	-	-	2.228
(+/-) Constituição/Reversão Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Constituição/Reversão PET	-	-	-	-	-	(370)	(370)
Saldo em 30 de junho de 2018	10.568	10.493	3.672	13.293	-	583	38.669

15 Garantia de provisões técnicas

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Companhia estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	30/06/2018	31/12/2017
Títulos de renda fixa - públicos (NTN-F)	<u>119.764</u>	<u>123.428</u>
Total de ativos dados em garantia (A)	<u><u>119.764</u></u>	<u><u>123.428</u></u>
Provisões técnicas - resseguro	138.095	111.504
(-) Recuperação de provisões técnicas - retrocessão	<u>(28.011)</u>	<u>(16.535)</u>
Total a ser coberto (B)	<u><u>110.084</u></u>	<u><u>94.969</u></u>
Excedente de ativos vinculados (A) - (B)	<u><u>9.680</u></u>	<u><u>28.459</u></u>

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$ 110.012 (R\$110.012 em 31 de dezembro de 2016), está dividido em 121.480.336 (121.480.336 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

17 Adequação de capital

	30/06/2018	31/12/2017
Patrimônio líquido	82.505	82.240
Ajustes contábeis		
(-) Despesas antecipadas	<u>248</u>	<u>226</u>
Patrimônio líquido ajustado Subtotal	<u>82.257</u>	<u>82.014</u>
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	-	-
Patrimônio líquido ajustado Total	<u>82.257</u>	<u>82.014</u>
Capital base (CB) (a)	<u>60.000</u>	<u>60.000</u>
I - Capital de risco (CR) (b)	<u>11.459</u>	<u>8.702</u>
Capital de Risco de Subscrição	5.700	6.809
Capital de Risco de Crédito	3.323	1.824
Capital de Risco de Mercado	5.229	1.113
Capital de Risco Operacional	566	446
Benefício de diversificação	(3.359)	(1.490)
II - Capital Mínimo Requerido (CMR) - (maior entre (a), (b) e (c))	<u>60.000</u>	<u>60.000</u>
Suficiência de Capital (PLA-CMR)	<u>22.257</u>	<u>22.014</u>
III - Ativos Líquidos	<u>9.680</u>	<u>28.459</u>
Capital de Risco Reduzido	11.459	8.702
IV - Índice de Liquidez em relação ao Capital de Risco (III / I) (*)	84,48%	327,03%
V - Suficiência de PLA em relação ao CMR (I / II) (**)	137,09%	136,69%

(*) IV - liquidez em relação ao CR: situação caracterizada quando a supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco (CR) obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas;

(**) V - Plano de Regularização de Solvência (PRS): plano que deverá ser enviado à Susep pela supervisionada, visando à recomposição da situação de solvência, quando a insuficiência do PLA em relação ao CMR for de até 50% (cinquenta por cento) ou quando a supervisionada apresentar insuficiência de liquidez em relação ao CR

18 Ramos de atuação

Os principais grupos de ramo de atuação da Companhia estão demonstrados abaixo:

30/06/2018					
Grupo de ramo	Prêmio emitido - líquido de comissão de resseguro	Variação das provisões técnicas	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
Patrimonial	2.803	1.020	3.823	30,58	4,96
Riscos especiais	40	-	40	51,42	10,00
Responsabilidades	629	117	746	195,24	9,75
Automóvel	333	(158)	175	33,34	10,37
Transportes	122	28	150	197,49	10,53
Riscos financeiros	7.913	1.116	9.029	83,15	2,00
Habitacional	-	-	-	-	-
Rural	21.466	(6.817)	14.649	109,40	0,00
Outros	594	(364)	230	66,06	10,07
Marítimos	110	25	135	17,05	11,38
Aeronáuticos	60	409	469	178,91	8,40
Total	34.068	(4.623)	29.445	93,49	1,90

30/06/2017					
Grupo de ramo	Prêmio emitido - líquido de comissão de resseguro	Variação das provisões técnicas	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
Patrimonial	3.369	1.340	4.709	126,31	5,00
Riscos especiais	-	100	100	59,12	10,00
Responsabilidades	678	(42)	636	84,87	10,75
Automóvel	293	(102)	191	147,45	6,28
Transportes	536	264	800	84,31	4,72
Riscos financeiros	9.128	1.095	10.223	62,98	1,03
Habitacional	29	13	42	152,69	0,00
Rural	5.296	(5.045)	251	151,59	-0,97
Outros	-	-	-	-	-
Marítimos	318	(129)	189	473,32	13,05
Aeronáuticos	125	542	667	62,89	9,96
Total	19.772	1.964	17.808	88,15	3,13

Abaixo, demonstramos a composição dos prêmios emitidos:

30/06/2018					
Grupo de ramo	Prêmio emitido líquido	Prêmio de retrocessão cedida - líquido de comissão	Prêmio líquido de retrocessões cedidas	Percentual de retenção (%)	Percentual retrocedido (%)
Patrimonial	2.803	10	2.793	99,70	0,30
Riscos especiais	40	-	40	100,00	0,00
Responsabilidades	629	-	629	100,00	0,00
Automóvel	333	-	333	100,00	0,00
Transportes	122	-	122	100,00	0,00
Riscos financeiros	7.913	2.211	5.702	72,00	28,00
Habitacional	-	-	-	-	-
Rural	21.466	12.501	8.965	41,80	58,20
Outros	594	-	594	100,00	0,00
Marítimos	110	-	110	100,00	0,00
Aeronáuticos	60	-	60	100,00	0,00
Total	34.068	14.722	19.346	56,80	43,20

30/06/2017					
Grupo de ramo	Prêmio emitido líquido	Prêmio de retrocessão cedida - líquido de comissão	Prêmio líquido de retrocessões cedidas	Percentual de retenção (%)	Percentual retrocedido (%)
Patrimonial	3.369	110	3.259	96,70	3,30
Riscos especiais	-	-	-	-	-
Responsabilidades	678	-	678	100,00	0,00
Automóvel	293	-	293	100,00	0,00
Transportes	536	-	536	100,00	0,00
Riscos financeiros	9.128	2.335	6.793	74,40	25,60
Habitacional	29	-	29	100,00	0,00
Rural	5.296	3.103	2.193	41,40	58,60
Outros	-	-	-	-	-
Marítimos	318	-	318	100,00	0,00
Aeronáuticos	125	-	125	100,00	0,00
Total	19.772	5.548	14.224	71,90	28,10

Vale ainda ressaltar, que em conformidade com as boas práticas contábeis e operacionais, a Markel reavalia constantemente as estimativas de prêmios de seus contratos aceitos.

Abaixo, demonstramos o prêmio de retrocessão cedido (líquido de comissão) por classes de resseguradoras:

	30/06/2018	30/06/2017
Resseguradora admitida	(13.427)	(5.183)
Resseguradora eventual	(1.295)	(365)
Total	(14.722)	(5.548)

19 Detalhamento das contas da demonstração do resultado

19.1 Sinistros ocorridos

	30/06/2018	30/06/2017
Indenizações avisadas	(12.586)	(9.077)
IBNER	(4.875)	-
Despesas com sinistros	-	(5)
Salvados	42	18
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(10.069)	(6.624)
	<u>(27.488)</u>	<u>(15.688)</u>

19.2 Custos de aquisição

	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de corretagem	(773)	(335)
Varição das despesas de corretagem diferidas	214	(222)
	<u>(559)</u>	<u>(557)</u>

19.3 Resultado com retrocessão

	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação com indenização de sinistro	8.253	1.396
IBNER	3.672	-
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	2.227	1.343
Despesas com sinistros	-	(2)
Receitas com participações nos lucros	-	-
Prêmio de retrocessão cedido (líquido dos custos de aquisição)	(14.722)	(5.548)
Varição da provisão de prêmios não ganhos	2.844	547
Varição da provisão de excedentes técnicos	(370)	110
Salvados e ressarcimentos ao retrocessionário	(5)	(2)
	<u>1.899</u>	<u>(2.156)</u>

19.4 Despesas administrativas

	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal próprio	(4.877)	(8.711)
Serviços de terceiros	(716)	(631)
Localização e funcionamento	(962)	(1.118)
Publicações	(160)	(154)
Despesas administrativas diversas	2.594	2.111
	<u>(4.121)</u>	<u>(8.503)</u>

19.5 Despesas com tributos

	30/06/2018	30/06/2017
COFINS	(847)	(769)
PIS	(138)	(125)
Taxa de fiscalização	(260)	(250)
Contribuição sindical	-	(59)
Outros	(21)	(15)
	<u>(1.266)</u>	<u>(1.218)</u>
	<u>(1.266)</u>	<u>(1.218)</u>

19.6 Resultado financeiro

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras		
Rendimentos de títulos ao valor justo através do resultado	689	1.420
Rendimentos de títulos disponíveis para venda	5.428	5.561
Operações de resseguro - variação cambial	381	267
Outras receitas	33	68
	<u>6.531</u>	<u>7.316</u>
	<u>6.531</u>	<u>7.316</u>
Despesas financeiras		
Operações de resseguro - variação cambial	(589)	(373)
Outras despesas	(43)	(114)
	<u>(632)</u>	<u>(487)</u>
	<u>(632)</u>	<u>(487)</u>
Resultado financeiro	<u>5.899</u>	<u>6.829</u>
	<u>5.899</u>	<u>6.829</u>

20 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas.

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Resultado antes dos impostos e participações	3.457	(4.033)	3.457	(4.033)
(-) Participações sobre o lucro	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) após as participações	3.457	(4.033)	3.457	(4.033)
Adições temporárias - provisões dedutíveis	649	1.936	649	1.936
Adições permanentes - despesas indedutíveis	20	8	20	8
Exclusões temporárias - provisões indedutíveis períodos anteriores	(1.997)	(4.484)	(1.997)	(4.484)
Seguro Rural	(2.208)	-	-	-
Base de cálculo	(79)	(6.573)	2.129	(6.573)
Compensação de base de cálculo negativa (30%)	-	-	(639)	-
Base de cálculo	(79)	(6.573)	1.490	(6.573)
Contribuição Social corrente (20% CSLL)	-	-	(298)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias (25% IRPJ e 20% CSLL)	162	484	130	387
Outros	(17)	-	(15)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre exclusões temporárias (25% IRPJ e 20% CSLL)	(499)	(1.121)	(399)	(897)
Total	(354)	(637)	(582)	(510)
Antecipações no semestre	-	-	178	-
Provisão para contribuição social	-	-	298	-

21 Benefícios a empregados

A Companhia oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício registradas no resultado do semestre montam R\$ 225 (R\$218 em 2017).

22 Partes relacionadas

22.1 Retrocessão

A Companhia mantém contrato de retrocessão com a *Markel Syndicate*, resseguradora admitida, devidamente cadastrada na SUSEP.

Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

Markel Syndicate

	30/06/2018	31/12/2017
Ativo		
Prêmio de retrocessão diferido - PPNG	3.716	3.353
IBNR	10.504	8.145
Outras provisões - PET	512	826
PSL	4.260	3.025
IBNER	1.109	-
	<u>20.101</u>	<u>15.349</u>
Passivo		
Prêmios de retrocessão a liquidar	10.685	6.051
	<u>10.685</u>	<u>6.051</u>
	30/06/2018	31/12/2017
Resultado		
Receitas com retrocessão		
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	2.359	2.101
Varição da provisão de prêmios não ganhos	363	(4.436)
Varição da provisão de excedentes técnicos	(314)	55
Varição da provisão de sinistros a liquidar	1.235	968
Varição IBNER	1.109	-
	<u>4.752</u>	<u>(1.312)</u>
Despesas com retrocessão		
Prêmio de retrocessão cedido	(5.952)	(4.578)
	<u>(5.952)</u>	<u>(4.578)</u>
	<u>(1.200)</u>	<u>(5.890)</u>

22.2 Resseguro

A Markel Resseguradora do Brasil S.A. possui 100% de participação em contrato de resseguro da Markel Seguradora do Brasil S.A., contraparte do mesmo grupo econômico.

O contrato de resseguro possui início de vigência em 24 horas de 31 de maio de 2017.

Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

Markel Seguradora do Brasil S.A.

	30/06/2018	31/12/2017
Ativo		
Prêmio de resseguro	18.762	12.178
Outros adiantamentos (recuperação de despesas <i>cost share agreement</i>)	<u>1.410</u>	<u>819</u>
	<u>20.172</u>	<u>12.997</u>
Passivo		
Provisão de Prêmios não Ganhos	15.431	8.611
PSL	9.374	3
IBNER	4.875	-
IBNR	<u>1.515</u>	<u>2.658</u>
	<u>31.195</u>	<u>11.272</u>
	30/06/2018	31/12/2017
Resultado		
Prêmios efetivos de resseguro	21.492	6.731
Prêmios estimados de resseguro	(78)	5.447
Variação da provisão de prêmios não ganhos	<u>(6.820)</u>	<u>(8.611)</u>
Prêmio Ganho	<u>14.594</u>	<u>3.567</u>
Variação da provisão de sinistros a liquidar	(12.237)	(3)
Variação IBNER	(4.875)	-
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	<u>1.141</u>	<u>(2.658)</u>
	<u>(15.971)</u>	<u>(2.661)</u>
Despesas administrativas		
Outras despesas administrativas (recuperação de despesas <i>cost share agreement</i>)	<u>2.797</u>	<u>5.750</u>
	<u>2.797</u>	<u>5.750</u>
	<u>1.420</u>	<u>6.657</u>

23 Remuneração do pessoal chave da Administração

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários, e a sua remuneração paga no semestre é de R\$ 1.545 (R\$ 2.907 em 30 de junho de 2017).

* * *

Diretoria

Diretor Presidente: Carlos Alberto Caputo
Diretor Vice Presidente: Gabriel Boyer Nogueira Lima
Diretor Técnico: Rodrigo Motroni de Almeida

Contadora: Ana Carla Moreira da Silva
CRC - RJ-066754/O

Atuário: Gabriel Boyer Nogueira Lima
MIBA nº 1880